

Des. Economia ES

18

ECONOMIA

4101787

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

A GAZETA Vitória (ES), sexta-feira, 12 de março de 2010



Fale com a editora:
Elaine Silva - Tel.: 3321-8327

Desempenho. Mercado deve revisar para cima as projeções para 2010, preveem especialistas

* **PIB cai 0,2% em 2009, mas é o
4º melhor resultado do mundo**

Forte desempenho da economia no quarto trimestre do ano passado garante um crescimento em 2010

RIO E SÃO PAULO

■ O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil caiu 0,2% em 2009, o primeiro resultado negativo desde 1992, sob o impacto da crise financeira internacional. Apesar da queda, o resultado foi o quarto melhor entre os 20 países da América e da Europa que já anunciaram o desempenho de suas economias no ano passado e, entre os países do Bric (Brasil, Rússia, Índia e China), o País superou o desempenho da Rússia.

Além disso, segundo economistas, houve forte desempenho da economia no quarto trimestre do ano passado, garantindo um crescimento (carry over) de pelo menos de 2,7% a 3% em 2010 mesmo se a economia fique estagnada. Na segunda-feira passada, a mediana das projeções de mercado estava em 5,50%.

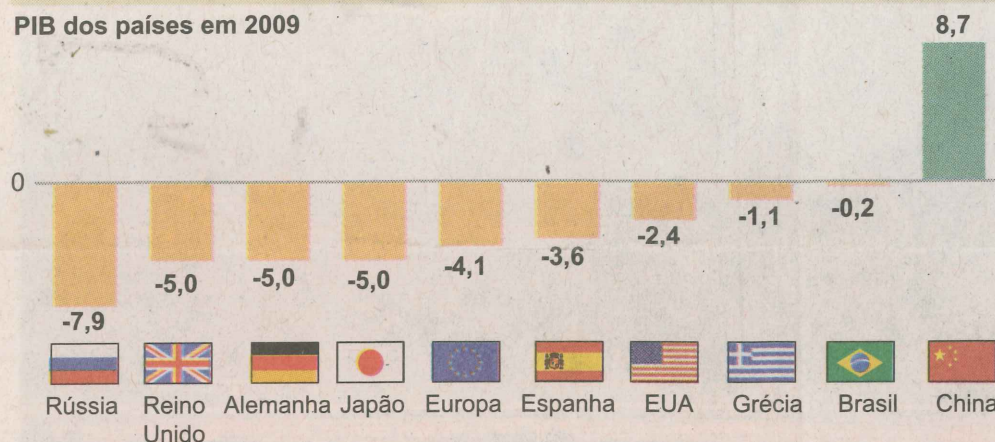
“O mais provável é que o mercado revise para cima suas projeções para o PIB em 2010”, disse o economista da MCM, Antonio Madeira, para quem os dados divulgados hoje, também pelo IBGE, sobre as vendas no varejo, mostram que a atividade está muito longe da estagnação.

Ao contrário, o ritmo de recuperação nos primeiros meses mostra-se forte e, o que é mais importante, sustentado por fundamentos como mercado de trabalho e renda, e não mais por estímulos fiscais. Ele aposta num carry over de 3% no ano.

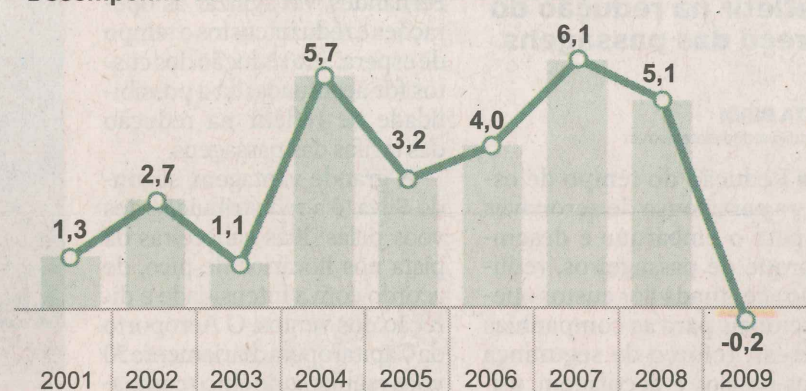
Já o economista-chefe da LCA Consultores, Bráulio

Os números

PIB dos países em 2009



Desempenho da economia brasileira ano a ano



A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

Borges, já começa o ano projetando um crescimento de 2,7% para o encerramento do exercício, que também constatou ser esta herança estatística a maior já registrada no País desde a passagem 1994 para 1995. Naquele momento, o carryover chegou a 6%.

INVESTIMENTOS

Segundo a gerente de contas trimestrais do IBGE, Rebeca Palis, os investimentos foram os principais responsáveis pela variação negativa do PIB. Ela fez uma abertura dos dados do PIB do ano passado, em termos de contribuições pelo lado da demanda, mostrando que os investimentos e os baixos estoques derrubaram a economia.

Os investimentos, ou Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), caíram 9,9% em relação a 2008. A taxa de investimento (FBCF/PIB) total de 2009 ficou em 16,7% ante 18,7% em 2008. A taxa de investimento do ano passado foi a menor desde 2006, quando ela ficou em 16,4%.

A formação bruta de capital fixo é constituída princi-

palmente por máquinas e equipamentos e pela construção civil. Já atividade da indústria teve queda de 5,5%, a agropecuária recuou 5,2%, enquanto o setor de serviços cresceu 2,6%. Mas o consumo das famílias subiu 4,1% e, do governo, 3,7%.

“A queda dos investimentos foi o principal fator responsável pela queda do PIB, além da variação dos estoques, que caíram porque a produção da indústria diminuiu, apesar do aumento do consumo das famílias”, explicou Rebeca.

Economia do país ainda é a 9ª maior do mundo

■ O desempenho da economia brasileira em 2009, com uma queda de 0,2% no PIB, foi insuficiente para alterar a posição do país no ranking global das economias, de acordo com uma projeção feita pela consultoria britânica Economist Intelligence Unit (EIU) a pedido da BBC Brasil. A

Consumo

4,1%
de aumento

■ O consumo das famílias brasileiras aumentou 4,1% em 2009, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi o sexto ano de crescimento seguido, embora a taxa de expansão seja a menor desde 2005 (3,8%).

projeção indica que a economia brasileira permanece como a 9ª maior do mundo no chamado ranking do PIB por PPP (paridade de poder de compra), que leva em consideração as diferenças entre o custo de vida nos países. Considerando-se o PIB nominal (sem descontar a inflação), o Brasil aparece como a 8ª economia do mundo, disse a EIU. O PIB nominal brasileiro registrou uma queda de US\$ 1,6 trilhão para US\$ 1,5 trilhão em 2009.



“Aquele vigor que a economia tinha antes da crise foi retomado. O crescimento é de boa qualidade. A economia brasileira já deixou a crise para trás. O resultado do quarto trimestre demonstra isso”

GUIDO MANTEGA
MINISTRO DA FAZENDA

ABR